

A TRADUÇÃO DE OBRAS DE LITERATURA CONTEMPORÂNEA FRANCESA NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE REPRESENTAÇÕES DO BRASIL A PARTIR DE ELEMENTOS ESTÉTICOS

Raquel Peixoto do Amaral Camargo (UFPB - mestre)

Là où les tigres sont chez eux é um romance de literatura contemporânea francesa, cujo autor é um escritor francês de origem argelina. Em 2011 foi traduzido para o português pelos tradutores Maria de Fátima Oliva do Couto e Mauro Pinheiro e publicado pela Editora Record. Este romance gira em torno de dois personagens principais: Eléazard von Wogau, correspondente francês em Alcântara, no Brasil, e Athanasius Kircher, estudioso jesuíta que viveu na Europa do século XVII, amante da ciência e cuja vida e obra é alvo de muitas controvérsias. Interessa, neste trabalho, observar que tipo de imagem do Brasil é veiculada pela capa deste romance francês, publicado pela editora Zulma em 2008 e vencedor do prêmio Médicis de literatura francesa, e comparar com a imagem veiculada pela capa da tradução brasileira, como já mencionado, publicada pela Editora Record. Estar-se-á, portanto, trabalhando com representações – mais especificamente com representações de imaginários e mitos de brasilidade – e também com semiótica. Acredita-se que a capa é um elemento fundamental de um livro, pois ela “fala” ao leitor tanto quanto a realidade que se busca representar através da palavra escrita. É interessante notar que, no texto fonte, o francês é utilizado para descrever situações brasileiras, enquanto na tradução, o francês é traduzido para o português, mas a realidade representada já está, por assim dizer, traduzida. Essa peculiaridade torna curiosas as formas de representação estética de um possível mito de brasilidade que transparece tanto nos componentes da versão brasileira da capa como na edição francesa.

Palavras chaves: tradução; literatura contemporânea francesa; estética.